

GT 1 – Desenvolvimento Científico do Campo Secretarial
Tema 2: Pesquisa em Secretariado**AS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-EMPÍRICAS PARA O CAMPO SECRETARIAL
NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE****Juliana Cidrack Freire do Vale**

Universidade Federal de Santa Catarina, juliana.cidrack@ufsc.br

Elaine Rossi

Universidade Federal de Santa Catarina, elaainerossi@gmail.com

Luci Mari Aparecida Rodrigues

Universidade Federal de Santa Catarina, lurodrigues85@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica caracteriza-se como uma das propulsoras do desenvolvimento do conhecimento, seja ele teórico ou empírico (GUIMARÃES, 2007; MACCARI et al, 2009). Os autores concordam ainda que, a pesquisa permite, entre outras coisas, a construção de alternativas para a solução de problemas, como também, alicerce para a melhor gestão dos trabalhos em um ambiente organizacional. Autores como Pereira e Dathein (2012) corroboram com esse pensamento, quando afirmam que a pesquisa está diretamente ligada ao aprendizado, além de fomentar a inovação.

A esse contexto insere-se as Instituições de Ensino Superior Públicas Federais, local onde a pesquisa tem destaque não só como um produto do ensino, mas também, como elemento de fomento na melhoria dos serviços prestados por tais tipos de organizações. Além disso, Pereira e Dethein (2012) afirmam que as Instituições de Ensino Superior são a maior fonte de produção e disseminação do conhecimento.

Acerca disso, esse estudo concentra-se na atuação dos secretários, os quais, nos últimos tempos, transformaram sua atuação (técnica para estratégica), sustentada principalmente, pelo desenvolvimento de um campo teórico-empírico, o qual estabeleceu discussões ancoradas nos saberes científicos (NONATO JÚNIOR, 2009). Apesar de Iizuka e Almeida (2014) considerarem que a pesquisa científica em secretariado ainda encontra-se em fase inicial, com um longo caminho a ser percorrido, nos últimos anos tem-se notado uma crescente nos estudos na área.

Sob essa perspectiva, questiona-se qual o panorama das contribuições teórico-empíricas para o campo do conhecimento da área secretarial no contexto da gestão universitária? Nesse sentido, este estudo objetiva apresentar um panorama das contribuições teórico-empíricas para o campo do conhecimento da área secretarial no contexto da gestão universitária. Portanto, justifica-se o desenvolvimento do trabalho, pela importância em identificar as áreas de concentração em termos teórico-empíricos, que sustentam a gestão dos trabalhos secretariais nas universidades.

Este estudo está estruturado em cinco seções, sendo a primeira, esta introdução, seguida pela fundamentação teórica. Na terceira seção estão descritos os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa, e, na sequência, apresenta-se a análise de dados

e resultados. Por fim, serão apresentadas as considerações finais e as referências finalizam a pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisas científicas abrangem diversos horizontes, segundo Demo (2006), estão preocupadas com questões metodológicas, teóricas ou até processos empíricos, e são inseridas algumas vezes na prática das organizações. Nessa direção, é indispensável a produção científica em todas as áreas de conhecimento para a ampliação da capacidade dos profissionais, tornando-os mais versáteis em suas respectivas áreas e é ela que proporciona a formação de uma base científica específica para as áreas de conhecimento (CARMINATTI; SCOPINHO, 2011).

Em relação ao campo científico secretarial, observa-se que as produções têm um caráter que se limita a questões técnicas e práticas da profissão (SABINO; MARCHELLI, 2009). Autores como Maçaneiro e Kuhl (2013) justificam essa deficiência pelo fato de que as pesquisas normalmente são desenvolvidas a nível *stricto sensu*, e não existe até o momento nenhum curso *stricto sensu* especificamente de Secretariado. Nesse sentido, a área associa-se em termos de grande área de conhecimento, as Ciências Sociais Aplicadas, a qual objetiva principalmente a interferência na vida social dentro das organizações, em relação aos sujeitos envolvidos nesta comunidade (SOUZA; GALINDO; MARTINS, 2015).

Vale salientar, ainda, as considerações de Nonato Júnior (2009), sobre a posição do secretariado como subárea de Administração e o prejuízo de tal posição para o desenvolvimento do campo, visto que assumida essa postura, não há autonomia para a construção de um arcabouço teórico e científico. Já Sabino e Marchelli (2009) consideram que a própria caracterização da natureza do desempenho profissional do sujeito secretário demanda a aplicação de várias teorias simultâneas (aproximando-se muito mais de uma composição interdisciplinar), dificultando, dessa forma, a consolidação da área como ciência independente.

Observa-se que essa é uma discussão aparentemente antagônica, mas que, contemporaneamente, encontra-se abrandada, visto que o secretariado está seguindo por caminhos que o dissociam da posição de subárea da administração e, mesmo com seu caráter interdisciplinar, a busca por uma colocação independente ganha forças por meio de pesquisas que crescem gradativamente (ROSSI; MARTINS; MOREIRA, 2017). Nessa direção, Nonato Junior (2009) categoriza os campos de conhecimento em que os estudos de secretariado se concentram, as quais são divididas em quatro áreas de concentração, conforme demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1: Áreas de Concentração Teóricas do Secretariado.

Áreas de Concentração Teóricas	
Teorias profissionais	Técnicas do trabalho secretarial; Tecnologia secretarial; Documentação; Arquivística; Organização e métodos; Secretariado em setores públicos; Política, Organização e Sindicalização secretarial; Línguas estrangeiras no trabalho secretarial.

Teorias organizacionais	Sistemas gerenciais de informação e computação; Gestão dos recursos da informação; Assessorias de recursos humanos; Gestão de eventos; Desenvolvimento gerencial em secretariado; Assessoria de marketing; Assessoria estratégica; Empreendedorismo secretarial; Assessoria em gestão internacional; Assessoria financeira e contábil; Gestão da qualidade em assessoria executiva.
Teorias conceituais	Formação intelectual do assessor; Educação em secretariado; Assessoria científica; Teorias de pesquisa e publicação nas assessorias; Metodologia científica para estudos secretariais; História do secretariado; Ética e responsabilidade social em secretariado; Direito e legislação em secretariado; Identidade e cultura profissional; Teorias de extensão acadêmica; Paradigmas científicos e secretariado; Secretariado e Filosofia.
Teorias interdisciplinares	Dimensões psíquicas e emocionais do secretariado; Processos interpessoais e intrapessoais no trabalho dos assessores; Assessoria em outras ciências e profissões; Ciências da informação e secretariado; Consultoria e assessoria; Sociologia; Economia; Linguística Assessoria holística; Assessoria em gestão de saúde; Assessoria jurídica; Assessoria em comunicação social; Atividades do setor em trabalhos de campo; Assessoria em gestão ambiental; A atuação das assessorias em áreas correlatas.

Fonte: Adaptado de Nonato Júnior (2009)

Apesar de Nonato Júnior (2009) condicionar as áreas de concentração teóricas para o campo da assessoria, observa-se que elas podem ser tratadas de forma geral, visto o *status* atual do secretariado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Naquilo que se refere aos procedimentos metodológicos, o estudo é de natureza básica e descritivo quanto aos objetivos. Em termos de estratégia, a opção foi o estudo bibliométrico, o que levou à construção de um panorama das contribuições teórico-empíricas das pesquisas. Sob essa perspectiva, foram estabelecidos os seguintes critérios: a) seleção da amostra por recorte temporal de dez anos (2008-2018); b) seleção das bases de dados relacionadas aos estudos organizacionais que indexam periódicos nacionais, como também dissertações e teses; c) bases pesquisadas: Periódicos Capes, *ProQuest*, *Spell* e *EBSCO Host*; d) termos de busca utilizados por palavra-chave “secretariado” e “universidade”, “secretariado” e “gestão universitária”.

Na primeira busca foram encontrados 1916 trabalhos, no entanto, após a leitura dos títulos vários foram descartados, pois indicavam outros tipos de secretariado (principalmente os com título em inglês), resultando assim 26 estudos para análise do resumo. Da segunda análise restaram 17 trabalhos para leitura do texto completo, os quais estão apresentados no Quadro 2, e serão analisados na próxima seção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme posto, o resultado da bibliometria indicou 17 trabalhos científicos - artigos e dissertações publicados entre os anos de 2008 a 2018, associados ao tema-problema deste estudo. Dessa maneira, os trabalhos contemplados pelo recorte da pesquisa foram analisados em torno da perspectiva de identificar quais foram as contribuições teórico-empíricas para o

campo do conhecimento da área secretarial no contexto da gestão universitária, com base na classificação proposta por Nonato Júnior (2009). Para visualização em uma perspectiva ampla e comparativa, os dados foram sistematizados no Quadro 2.

Quadro 2 – Panorama das contribuições teórico-empíricas das pesquisas sobre a atuação do secretário na gestão universitária.

Título	Contribuição teórico-empírica	Área de concentração teórica
O profissional de secretariado na gestão pública: um estudo de caso na faculdade de medicina da Universidade Federal do Ceará	Contribuição profissional	Teorias Profissionais
Qualidade de vida no trabalho: um enfoque no profissional de Secretariado Executivo de um Instituição Federal de Ensino Superior	Qualidade de vida no Trabalho	Teorias Organizacionais
Condições de Trabalho do Profissional de Secretariado Executivo no Setor Público: um estudo de caso na UFC	Condições de trabalho	Teorias Profissionais
Competências dos secretários executivos de uma universidade pública: uma análise a partir das perspectivas dos gestores	Competências secretariais	Teorias Conceituais
Perfil e realidade Laboral do Secretário Executivo no contexto das universidades públicas federais brasileiras	Perfil profissional	Teorias Profissionais
Competências secretariais requeridas pela Universidade Federal de Santa Catarina	Competências secretariais	Teorias Conceituais
Concurso público: uma análise dos editais no processo seletivo de secretários executivos nas Instituições Federais de Ensino	Perfil profissional	Teorias Profissionais
Análise das avaliações dos concursos públicos realizados pelas IFES para o cargo de Secretário Executivo sob a ótica da Gestão por Competência	Perfil profissional e Competências secretariais	Teorias Profissionais e Teorias Conceituais
Análise das competências secretariais requeridas pela UFSC em comparação ao perfil psicográfico do secretário executivo	Perfil profissional e Competências secretariais	Teorias Profissionais e Teorias Conceituais
Competências individuais: secretários executivos das universidades federais do estado de São Paulo	Competências secretariais	Teorias Conceituais
Os concursos para o cargo de Secretário Executivo nas Instituições Federais de Ensino Superior	Perfil Profissional	Teorias Profissionais

Mapeamento e análise dos processos secretariais das unidades acadêmicas da universidade federal do Pará, campus universitário de Belém	Mapeamento de processos	Teorias Organizacionais
Entrincheiramento organizacional na visão do secretário executivo: estudo de caso em instituição federal de ensino	Carreira	Teorias Profissionais
O quadro de pessoal do cargo de Secretário Executivo da Universidade Federal de Santa Catarina	Perfil Profissional	Teorias Profissionais
Perspectivas de atuação do secretário executivo na gestão da internacionalização da educação superior	Gestão da internacionalização	Teorias Organizacionais
A participação do secretário executivo no processo decisório na Universidade Federal de São Paulo	Participação no processo decisório	Teorias Organizacionais
Atuação do Secretário Executivo na gestão universitária pública: o estado do conhecimento sobre a questão	Atuação na gestão universitária pública	Teorias profissionais

Fonte Elaborado pelos autores (2019).

Em uma análise geral, percebe-se um elevado número de pesquisas com a utilização da área de concentração de Teorias Profissionais, 10 dos 17 estudos se enquadram nessa teoria. Essa área de concentração aborda as técnicas do trabalho secretarial, organização e métodos secretariais, secretariado no Setor Público, dentre outros correlacionados. Confirmando o exposto anteriormente por Sabino e Marchelli (2009), em que as produções no Secretariado concentram-se em questões técnicas, e práticas do dia a dia de trabalho.

Em seguida, destaca-se as Teorias Organizacionais, os quais versaram sobre: i) qualidade de vida no trabalho, ambiente de trabalho, ergonomia, saúde e sistema de trabalho; ii) mapeamento de processos; iii) gestão da internacionalização e iv) participação no processo decisório. Na sequência, tem-se as Teorias conceituais, em que todos os trabalhos trataram sobre questões relativas às competências secretariais.

Ressalta-se que três trabalhos abordaram de forma concomitante duas Teorias, a Profissional e a Conceitual, os quais interligaram as temáticas relacionadas ao perfil profissional com as competências. Por fim, não foram identificados trabalhos que abordassem as Teorias Interdisciplinares, de acordo com a classificação proposta por Nonato Júnior (2009), as quais tratam de aspectos relacionados a dimensões psíquicas e emocionais do secretariado, bem como, a assessoria em outras ciências e profissões.

É importante mencionar que o resultado obtido corrobora com trabalhos anteriores (ROSSI; MARTINS; MOREIRA, 2017; LEAL; SOUZA; MOREIRA, 2017), que demonstram a inserção do secretário em todos os setores que constituem a estrutura universitária, conquistando a sua identidade profissional, chegando cada vez mais próximo de sua autonomia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que ao final da pesquisa alcançou-se o objetivado, com a apresentação do panorama das contribuições teórico-empíricas para o campo do conhecimento da área

secretarial no contexto da gestão universitária, com a realização da análise teórica e bibliométrica, que evidenciou que as principais temáticas abordadas se referem a Teorias Profissionais, em que é possível inferir que a área secretarial aproxima-se cada vez na consecução de sua identidade profissional por meio de uma abordagem autônoma.

REFERENCIAS

CARMINATTI, M.; SCOPINHO, R. A. Estudos científicos na área de secretariado. **Revista das Faculdades Integradas Claretianas**, n. 4, p. 136-148, 2011.

DEMO, P. (2006). **Pesquisa: princípio científico e educativo** (12nd ed.). São Paulo: Cortez.

GUIMARÃES, R. O futuro da pós-graduação: avaliando a avaliação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG**. v. 4, n. 8, p. 282-292, 2007.

IIZUKA, E. S.; ALMEIDA, W. A. G. Produção acadêmica em Secretariado: análise dos artigos da Revista de Gestão e Secretariado – GeSec e da Revista Secretariado Executivo em Revista entre 2005 e 2012. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 5, n. 3, p 71-93, set/dez. 2014.

MACCARI, E. A., et al. A Gestão dos Programas de Pós-Graduação em Administração com base no Sistema de Avaliação da CAPES. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v.16, n.4, p.1–16, 2009.

MAÇANEIRO, B. M.; KUHL, M. R. Estado da arte e o rumo do conhecimento científico em Secretariado Executivo: mapeamento e análise de áreas de pesquisa. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 4, n. 3, p 157-188, dez. 2013.

NONATO JÚNIOR, R. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo**: a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

PEREIRA, A. J.; DATHEIN, R. Processo de aprendizado, acumulação de conhecimento e sistemas de inovação: a “co-evolução das tecnologias físicas e sociais” como fonte de desenvolvimento econômico. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 11, n. 1, p. 137-166, 2012.

SOUZA, E. C. P.; GALINDO, A. G.; MARTINS, C. B. A produção acadêmico-científica no campo do Secretariado: mapeamento de dissertações e teses no período de 1999 a 2013. **Revista de Administração Geral**, v. 1, n. 1, p. 154-173, 2015.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades. **Caderno Ebape.BR**, v. 7, n. 4, p. 607-621, 2009.

ROSSI, E; MARTINS, C. B.; MOREIRA, K. D. Representatividade do Secretariado em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu por meio de um mapeamento de teses e dissertações. **Revista Expectativa**, Paraná, v. 16, n. 2, p.120-143, jul/set 2017.